



Universidade Federal do ABC – UFABC
 Centro de Matemática, Computação e Cognição – CMCC
 Disciplina: Estudos Étnico-Raciais
 Professora Dra. Priscila Benitez – E-mail: priscila.benitez@ufabc.edu.br

Plano de ensino

Campus Santo André – Turma: Noturno

1) Objetivos educacionais
<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Objetivos gerais</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ “A disciplina visa oferecer aos discentes uma síntese do conhecimento atual sobre os estudos étnico-raciais, visando atender as leis 10.639-03 e 11.645-08, assim como as demais diretrizes posteriores do MEC, que versam sobre a necessidade de cursos específicos que discutam a questão étnico-racial no Brasil. Em particular, em relação à importância da história e cultura afro-brasileira e indígena” (Apartado – Ementário – Obrigatórias, UFABC). ▪ <i>Objetivos específicos</i> – Ao final da disciplina, espera-se que o estudante seja capaz de: <ul style="list-style-type: none"> ○ Propor reflexões que superem o modelo positivista criado na Europa. ○ Compreender a pluralidade africana, tendo como base o continente africano enquanto berço da humanidade. ○ Valorizar e reconhecer os direitos sociais, o direito à memória, à história, à cultura, à língua e ao conhecimento negro. ○ Refletir sobre o contexto histórico africano, indígena e os efeitos impactantes da colonização europeia no Brasil. ○ Relatar sobre os movimentos negros e indígenas, a partir de múltiplas histórias, seguindo os princípios do multiculturalismo. ○ Criar possibilidades de ensino das relações étnico-raciais como tema educacional transversal.
b) Ementa
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Emergência do paradigma eurocêntrico; ▪ O racismo e a formação do mundo atlântico; ▪ O escravismo brasileiro; ▪ As culturas afro-brasileiras e indígenas; ▪ O pós-abolição e o mito da democracia racial no Brasil; ▪ Os estudos sobre as desigualdades raciais no Brasil; ▪ Trajetórias do movimento negro; ▪ Trajetórias do movimento indígena; ▪ Pan-Africanismo e relações Brasil-África; ▪ A diversidade dos racismos no século XXI
3) Recomendação
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Não há
4) Carga horária
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Teórica: 03 / Prática: 00 / Individual: 04 ▪ Total: 03 créditos = 18 aulas com 2 horas cada = <u>12 aulas na segunda-feira</u> e <u>6 na quinta-feira</u>. ▪ Atendimento: segunda-feira – 17:30 às 19:00.
5) Estratégias didáticas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discussão em grupo; debates (grupos com perguntas e respostas); aulas expositivas dialogadas; estudo e discussão dos textos científicos; seminários e relatórios.
6) Recursos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lousa e giz (ou quadro branco/caneta), computador, projetor, som, textos, documentários
7) Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Recursos</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ A1 – Pré e pós-teste, A2 – relatório e apresentação do seminário, P1. ▪ <i>SUB aberta</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ Aos alunos interessados será permitida a realização de Avaliação Substitutiva ao final do quadrimestre, contemplando todo o conteúdo, cuja nota poderá substituir uma das avaliações perdidas: A1, A2 ou P1. ▪ <i>Recuperação</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ O estudante com média D ou F terá o direito de realizar a prova de recuperação (REC). Seu

conceito final será reconsiderado, de acordo com o desempenho nessa avaliação em conjunto à média final.

▪ **Cr terios**

- A Tabela abaixo mostra possibilidades de compara es entre atividades, de modo a obter o conceito final.

Compara�es			Conceito final
A	A	A	A
A	A	B	
A	B	B	B
B	B	B	
A	C	B	
B	C	B	
A	C	D	C
B	C	C	
C	C	C	
A	F	D	D
C	D	D	
C	D	B	
B	F	F	
C	F	B	
D	D	D	
F	F	F	F
D	F	F	

- An lise dos conceitos: a Tabela abaixo apresenta o desempenho esperado, de acordo com cada conceito (retirada da Resolu o ConsEPE n  147 da UFABC)

Conceito	Desempenho
A	Desempenho excepcional, demonstrando excelente compreensão da disciplina e do uso da matéria.
B	Bom desempenho, demonstrando capacidade boa de uso dos conceitos da disciplina.
C	Desempenho mínimo satisfatório, demonstrando capacidade de uso adequado dos conceitos da disciplina e habilidade para enfrentar problemas relativamente simples e capacidade adequada para seguir adiante em estudos mais avançados.
D	Aproveitamento mínimo não satisfatório dos conceitos da disciplina, com familiaridade parcial do assunto e alguma capacidade para resolver problemas simples, mas demonstrando deficiências que exigem trabalho adicional para prosseguir em estudos avançados. Neste caso, o aluno � aprovado esperando-se que ele tenha um conceito melhor em outra disciplina, para compensar o conceito D no cálculo do CR. Havendo vaga, o aluno poderá cursar esta disciplina novamente.
F	Reprovado. A disciplina deve ser cursada novamente para a obten�o de crédito.
O	Reprovado por falta. A disciplina deve ser cursada novamente para a obten�o de crédito.

8) Atividades avaliativas

Atividade	Descri�o	Organiza�o	Prazo
A1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Responder pré-teste de conteúdo da disciplina: primeira entrega (apenas entrega) ▪ Responder pós-teste de conteúdo da disciplina: segunda entrega (avalia�o de conteúdo) 	Individual	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 11/02 e 25/02 (reajuste) ▪ 29/04
A2	Relatório e apresenta�o	Grupo	18/03
P1	Avalia�o de conteúdo	Dupla	29/04

9) Cronograma					
Data	Conteúdo	Objetivo – Espera-se que ao final da aula o aluno seja capaz de...	Estratégias didáticas	Atividades avaliativas e de ensino	Leitura para a aula
Aula 1: 11/02/19 19:00 às 21:00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de ensino ▪ Étnico-raciais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a estrutura da disciplina ▪ Iniciar primeiras reflexões sobre as relações étnico-raciais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aula expositiva ▪ Vídeo e debate 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliativa: Realizar A1 (pré-teste) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de ensino
Unidade 1: contexto histórico					
Aula 2: 14/02/19 21:00 às 23:00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ África: contexto histórico, conquistas e civilizações – o berço da humanidade ▪ Africanidade – África e Áfricas: ciências, culturas e diversidades ▪ Africanidade brasileira 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Refletir sobre o contexto histórico do território africano. ▪ Valorizar a África enquanto berço da humanidade e produção de conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aula expositiva ▪ Vídeo e debate 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino: Debate em pequenos grupos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Obrigatória: 4 e 40 – Cap. 9 ▪ Complementar: 5
Aula 3: 18/02/19 19:00 às 21:00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escravidão, mercantilismo e paradigma eurocêntrico ▪ História do Brasil: antes e após colonização ▪ Lei Aurea: abolição? Resistência negra brasileira ▪ O africano e o indígena no Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar o quadro econômico ao movimento escravocrata e a valorização do paradigma eurocêntrico, a despeito da desvalorização dos demais territórios. ▪ Refletir sobre as consequências da colonização europeia para a população indígena e africana no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Documentário: Casa Grande e Senzala ▪ Trechos do filme “Cafundó” ▪ Debate dirigido ▪ Aula expositiva 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino: apresentar respostas curtas em pequenos grupos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Obrigatória: 3, 27 (Cap. 1), 38 (Cap. 8). ▪ Complementar: 19, 27 (Cap. 2)
Unidade 2: conceitos básicos					
Aula 4: 21/02/19 21:00 às 23:00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Raça/classe, miscigenação, racismo, etnia e o mito da democracia racial no Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceituar miscigenação, raça, racismo, etnia. ▪ Explicar o mito da democracia racial no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aula expositiva ▪ Roda de conversas com perguntas e respostas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino: responder perguntas sobre os conceitos em pequenos grupos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Obrigatória: 11 – Caps. 2 e 5, Conclusão; 14 ▪ Complementar: 40 – Cap.2
Aula 5: 25/02/19 19:00 às 21:00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ História e interdição do acesso do negro à educação – “coitadismo dos negros” 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Refletir sobre a interdição do acesso do negro à educação brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Documentário: “Raça humana” ▪ Roda de conversa 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação para Reajuste: entregar A1 (pré-teste) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Obrigatória: 10 Parte I – Cap.1 e Parte II – Cap.1 ▪ Complementar: 10 – Parte II – Caps. 2 e 3

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ História da educação dos negros brasileiros 				
Aula 6: 28/02/19 21:00 às 23:00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Branquitude e branqueamento no Brasil: supremacia racial. ▪ Infância negra e o branqueamento do pensamento 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o branqueamento do pensamento nos meios de comunicação brasileiro. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Documentário: Pele negra, máscaras brancas ▪ Documentário: Cores e botas ▪ Organização dos seminários 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino: Debate em pequenos grupos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Obrigatória: 39 – Cap. 2; 21; 12; 43 ▪ Complementar: 13; 40 – Cap.6
Aula 7: 07/03/19 21:00 às 23:00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perigo Amarelo: questão racial e antiniponismo no Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender historicamente o antiniponismo no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aula expositiva 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino: responder perguntas orais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Obrigatória: 32, 41 ▪ Complementar: 22, 42
Aula 8: 11/03/19 19:00 às 21:00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pan-Africanismo e os acordos brasileiros 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender os acordos brasileiros realizados para promoção do pan-africanismo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aula expositiva ▪ Dinâmica com perguntas e respostas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino: responder questões orais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Obrigatória: 36 ▪ Complementar: 20
Aula 9: 14/03/19 21:00 às 23:00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ III Roda de Conversas sobre Inclusão na UFABC – Cotas raciais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Refletir sobre o sistema de cotas raciais nas universidades brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Evento 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino: participar do evento 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ -
Aula 10: 18/03/2019 19:00 às 21:00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Movimentos negros no Brasil ▪ Seminário 1: Religiosidade e musicalidade negra no Brasil ▪ Seminário 2: Estética negra: autoestima, corpo e cabelo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar os movimentos negros no Brasil ▪ Descrever sobre religiosidade, musicalidade e estética negra 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Clipes ▪ Reflexões sobre histórias de vida: análise de músicas ▪ Documentário: “Espelho, espelho meu” ▪ Documentário: “A boca do mundo” 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação: Entrega dos relatórios do seminário (A2) ▪ Ensino: debate em pequenos grupos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Obrigatória: 33, 8 – Cap. 5, 23 e 30 ▪ Complementar: 28, 26
Unidade 3: Movimento negro e indígena na sociedade brasileira e seus desdobramentos					
Aula 11: 21/03/19 21:00 às 23:00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Movimento indígena e territorialismo ▪ Seminário 3: Educação indígena 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Descrever sobre o movimento indígena e sua interface ao territorialismo e à educação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Documentário: “Índios no Brasil – Quem são eles?” ▪ Debate ▪ Seminário 3 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino: apresentar seminário. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Obrigatória: 38 – Caps. 1 e 4 ▪ Complementar: 29 e 31
Aula 12: 25/03/19 19:00 às 21:00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Questões de Gênero e o Feminismo Negro. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Refletir sobre o feminismo negro. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aula expositiva ▪ Seminário 4 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino: apresentar seminário. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Obrigatória: 34 e 8 – Cap.4 ▪ Complementar: 24 e 25

Aula 13: 01/04/19 19:00 às 21:00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Racismo, Genocídio e Encarceramento 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a relação entre racismo e genocídio e encarceramento. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aula expositiva ▪ Seminário 5 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino: apresentar seminário. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Obrigatória: 37 – Fronteiras raciais do genocídio ▪ Complementar: 35
Aula 14: 15/04/19 19:00 às 21:00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desigualdades raciais, educação, ações afirmativas e Leis 10639 e 11645. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicar sobre a importância das ações afirmativas para redução das desigualdades sociais. ▪ Caracterizar a Lei 13639 e 11645. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aula expositiva ▪ Seminário 6 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino: apresentar seminário. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Obrigatória: 17, 6, 1 e 44 ▪ Complementar: 2
Aula 15: 22/04/19 19:00 às 21:00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicabilidade dos estudos étnicos raciais nas disciplinas da educação básica (por exemplo, ciências, geografia, história, artes etc) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar condições para aplicação dos estudos étnico-raciais nas diferentes disciplinas de educação básica. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Seminário 7 ▪ Seminário 8 ▪ Seminário 9 ▪ Seminário 10 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino: apresentar seminário. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Obrigatória: 16 e 40
Aula 16: 29/04/19 19:00 às 21:00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ P1 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar a P1, de acordo com as discussões arroladas em sala de aula e leituras realizadas no estudo individual. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Correção da A1 – pós-teste 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entregar: pós-teste (A1) ▪ P1 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Todos os textos
Aula 17: 07/05/19 (<u>terça-feira/reposição</u>) 19:00 às 21:00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fechamento e Revisão de notas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ - 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ - 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ - 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ -
Aula 18: 10/05/19 (<u>sexta-feira/reposição</u>) 19:00 às 21:00	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Substitutiva ▪ Recuperação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar a SUB ou REC. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Substitutiva / REC 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Substitutiva ▪ REC 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Todos os textos

10) Referências – Drive: goo.gl/45wbjn
1. Silva & Bueno (2018). As cotas étnico-raciais nas universidades federais brasileiras e o imperativo da inclusão. <i>Educação</i> , Porto Alegre, 41(3), 418-426.
2. Aguiar, M. M., & Piotto, D. C. (2018). Desigualdade à brasileira: capital étnico-racial no acesso ao ensino superior. <i>Educação</i> , Porto Alegre, 41(3), 478-491.
3. Cunha Jr, H. C. (2013). Críticas ao pensamento das senzalas e casa grande. <i>Revista Espaço Acadêmico</i> , 150, 84-100.
4. Dagoberto. (s/d). <i>Contribuintes antigos - revendo a caderneta e os fiados</i> . Disponível em: https://www3.faac.unesp.br/convidiversidade/index.php?var=textos/dagoberto.php . Acesso em 08, fev. 2019.
5. Zonatto, C. (2001). <i>Toinzinho apresenta Zumbi e o dia da consciência negra</i> . São Paulo: Lake.
6. Brasil. (2003). <i>Lei 10639</i> . Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.639.htm Acesso em 08, fev. 2019.
7. Brasil. (2008). <i>Lei 11645</i> . Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Atos2007-2010/2008/Lei/L11645.htm Acesso em 08, fev. 2019.
8. Munanga, K., & Gomes, N. L. (2006). (Orgs). <i>O negro no Brasil de hoje</i> . São Paulo: Global.
9. Senkevics, A. S. (2018). Contra o silêncio racial nos dados universitários: desafios e propostas acerca da Lei de Cotas. <i>Educ. Pesqui.</i> , São Paulo, 44, 1-23.
10. Romão, J. (2005). <i>História da educação do negro e outras histórias</i> . Brasília: MEC.
11. Munanga, K. (1999). <i>Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra</i> . Petrópolis, Vozes.
12. Silva, P. B. G. (2015). Crianças negras entre a assimilação e a negritude. <i>Revista Eletrônica de Educação</i> , v. 9, n. 2, p. 161-187,
13. Cardoso, L. (2010). Branquitude acrílica e crítica: A supremacia racial e o branco anti-racista. <i>Rev.latinoam.cienc.soc.niñez</i> , 8(1), 607-630.
14. Munanga, K. (2003). <i>Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia</i> . Disponível em: < https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/Uma-abordagem-conceitual-das-nocoes-de-raca-racismo-identidade-e-etnia.pdf >. Acesso em: 09 de fev. de 2019.
15. Domingues, P. (2005). O mito da democracia racial e a mestiçagem no Brasil. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/162/16201007.pdf Acesso em: 09 de fev. de 2019.
16. Silva, D. V. C. ; SILVA, P. B. G. e . Cidadania, Relações Étnico raciais e Educação: Desafios e Potencialidades do Ensino de Ciências.. <i>Educação e Pesquisa (USP. Impresso)</i> , v. 36, p. 705-718, 2010
17. SILVA, P. B. G. e. Ações Afirmativas na UFSCar: em busca da qualidade acadêmica com compromisso social. <i>Políticas Educativas</i> , v. 2, p. 41-53, 2008.
18. Marques, L. S., Sá, M. A., & Souza, O. (2015). A educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na perspectiva da lei 10.639/03 e suas respectivas diretrizes curriculares. <i>Revista Formação Docente</i> , 7(2), 5-24.
19. Quijano, A. (2005). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. <i>Perspectivas latino-americanas</i> , 117-142.
20. Barbosa, M. S. (2016). Pan-africanismo e relações internacionais: uma herança quase esquecida. <i>Rev. Carta Inter.</i> , Belo Horizonte, 11(1), 144-162
21. Schucman, L. V. (2014). Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana. <i>Psicologia & Sociedade</i> , 26(1), 83-94.
22. Takeuchi, M. Y. (2008). A comunidade nipônica e a legitimação de estigmas: o japonês caricaturizado. <i>Revista USP</i> , 79, 173-182.
23. Gomes, N. L. (2003). Cultura negra e educação. <i>Revista Brasileira de Educação</i> , 75-85.
24. Santana, P. Minha mãe é negra sim. Mazza edições.
25. Costa, M. Meninas negras. Griot Mirim.
26. Belém, V. O cabelo de lelê. Companhia editora nacional.
27. Bortoluci, J. H. (2009). Pensamento eurocêntrico, modernidade e periferia: reflexões sobre o Brasil e o mundo mulçumano. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas,

Universidade de São Paulo, São Paulo.
28. Domingues, P. (2007). Movimento negro brasileiro: alguns apontamentos históricos.
29. Arruda, R. (s/d). <i>Territórios indígenas no Brasil: aspectos jurídicos e socioculturais</i> , 131-150.
30. Alves, A. P. (2011). Do blues ao movimento pelos direitos civis: o surgimento da “black music” nos Estados Unidos. <i>Revista de História</i> , 3(1), 50-70.
31. Almeida, M. R. C. (2017). A atuação dos indígenas na História do Brasil: revisões historiográficas. <i>Revista Brasileira de História</i> , 37(75), 17-38.
32. Nucci, P. (2009) Algumas manifestações do antiniponismo brasileiro (1934-1945). <i>Cad. AEL</i> , 15(27), 313-348.
33. Fernandes, F. (1988). O protesto negro. <i>Revista São Paulo em Perspectiva</i> , 2(2), 15-17.
34. Gonzales, L. (1983). Racismo e sexismo na cultura brasileira, 223-244.
35. Wacquant, L. (2008). O lugar da prisão na nova administração da pobreza. <i>Novos Estudos</i> , 80, 9-19.
36. Lima, M. (2010). Desigualdades raciais e políticas públicas. <i>Novos Estudos</i> , 87, 77-95.
37. Flauzina, A. L. P. (2014). As fronteiras raciais do genocídio. <i>Direito.UnB</i> , 01(01), 119-146.
38. Luciano, G. S. (2006). <i>O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje</i> . Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional.
39. Bento, M. A. S. (s/d). <i>Branqueamento e branquitude no Brasil</i> . In: Racismo institucional: fórum de debates – educação e saúde.
40. Munanga, K. (Org.). (2005). <i>Superando o Racismo na escola</i> . 2. ed. Brarsília: Ministerio da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade.
41. Ramos, A. P. (2012). <i>NUCCI, Priscila. Os intelectuais diante do racismo antinipônico no Brasil: textos e silêncios. São Paulo: Annablume, 2010. Antítese</i> , 5(9), 475-479
42. Gaudioso, T. K. (s/d). A presença dos primeiros japoneses no Brasil.
43. Silva, A. C. (2007). Branqueamento e branquitude: conceitos básicos na formação para a alteridade. In: NASCIMENTO, AD., and HETKOWSKI, TM., orgs. <i>Memória e formação de professores</i> [online]. Salvador: EDUFBA, 2007. 310 p. ISBN 978-85-232-0484-6.